

# d'Orfeu Associação Cultural

Passado, Presente e Futuro numa Águeda sem fronteiras



dorfeu.pt



- Associação Cultural sem fins lucrativos, fundada em 1995
  - Instituição de Utilidade Pública
  - Estatuto de "Superior Interesse Cultural"
    - Medalha de Mérito Cultural
- Estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes e pelos Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Estarreja, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e Guarda.

Rua Engº. Júlio Portela, nº6 3750-158 Águeda PORTUGAL  
tel +351 234 603 164 | dorfeu@dorfeu.pt



A d'Orfeu iniciou actividade em 1995, em Águeda, com o objectivo de dinamizar actividades culturais através da música e da sua relação com todas as outras formas de expressão. Nos primeiros anos dinamizou energicamente a formação das músicas tradicionais, rurais e urbanas, apresentando inovadores olhares sobre a tradição e organizou espólio documental. Nos anos seguintes, depositou atenção na criação de variadíssimos eventos, circuitos e festivais com a perspicácia constante de apresentar oferta cultural normalmente alternativa. A d'Orfeu é hoje uma estrutura de reconhecidos méritos pela sua atitude criativa no desenvolvimento artístico em Portugal.





# Oferta Cultural

O que caracteriza a d'Orfeu como instituição única é o facto de concentrar, num só organismo, uma grande diversidade de oferta cultural e artística, toda ela consistente e reconhecida, nomeadamente: Formação, Criação, Programação e Edição. E tal acontece com uma vocação de complementaridade e transversalidade entre a música e as outras artes do espectáculo, assumindo-se a associação como uma estrutura promotora de iniciativas assumidamente transdisciplinares em todas as suas facetas.

Pretende-se alcançar uma fidelização e renovação efectiva de públicos, por um lado através de uma programação consistente e regular, por outro através da inclusão da comunidade nas actividades correntes d'Orfeu. Deseja-se proximidade e experiências gratificantes no contacto directo com a associação. Para tal, ela lança-se num jogo de cintura constante, ao redefinir o seu modelo associativo e cultural a cada momento: se deve (e quando) ser mais promotora ou mais criadora, se mais investidora na fruição do público ou se na estrutura, se de actividade mais estruturada ou se mais informal.



Festival  
**O Gesto.Orelhudo**

**OUTONALIDADES**®  
circuito português de música ao vivo

# Programação Cultural

Actualmente, são quatro as principais marcas de visibilidade pública da d'Orfeu em termos de programação:

- **“O Gesto Orelhudo”**, festival pioneiro de fusão músico-teatral no país;
- **“OuTonalidades”**, o circuito português de música ao vivo que percorre de Setembro a Dezembro diversos espaços em todo o país;
- o **Festim** - festival intermunicipal de músicas do mundo, que culmina uma marcante linha de eventos dedicada a esta área de paixão da d'Orfeu desde o seu início;
- e o **Festival i!**, dedicado ao público infantil e familiar.

A maturidade da programação cultural vem sendo alcançada com estes pilares estruturantes, na percepção de uma crescente afeição do público, invariavelmente refém de uma agenda cultural, levado pelos formatos inéditos que brotam da d'Orfeu.



# Festival O Gesto.Orelhudo

O Gesto Orelhudo, certame pioneiro de fusão músico-teatral no país, é o evento d’Orfeu mais referente e consagra uma programação internacional de espectáculos interdisciplinares, na fusão da música, teatro, novo circo e humor. Se há inúmero trabalho desenvolvido, quer a nível nacional quer a nível internacional, com recomendáveis resultados na fusão da música com o teatro, pecava o país por não ter um festival assumidamente músico-teatral. O Gesto Orelhudo, com brilhantes resultados nas edições já realizadas, assume-se como incontornável espaço por excelência de difusão do universo artístico transdisciplinar, com um crédito inigualável na apresentação de propostas internacionais inéditas.





# FESTIVAL i!

Com crescente adesão de público a cada edição, o “Festival i!” é a iniciativa por excelência para público infantil e familiar no calendário da d’Orfeu, com uma programação específica desde 2009, que deriva das experiências anteriores de programação para esse segmento, como as participadas tardadas non-stop do festival “O Gesto Orelhudo” (Outubro 2007) e do “Solstício de Orfeu” (Junho 2008). Evoluiu-se o formato, assumindo nome e calendário próprio. Multiplicou-se a celebração artística com uma programação pluri e transdisciplinar, simultaneamente fruidora e educativa, que congrega teatro, dança, música e artes circenses.

O evento, que é já uma referência na programação infantil a nível nacional, tem por princípio a ocupação das ruas e de diversos espaços culturais de Águeda, assumindo-se como um verdadeiro roteiro cultural non-stop durante todo o fim-de-semana e potenciando, assim, uma vivência artística plena do público infantil e de toda a família.





O “Festim - festival intermunicipal de músicas do mundo”, chegado ao público no verão de 2009 estruturado num singular modelo de programação, é o principal objeto artístico comum da rede de Municípios parceiros da d’Orfeu AC.

As denominadas ‘músicas do mundo’ são uma área de paixão da d’Orfeu, com um longo percurso de programação. O Festim acolhe grandes nomes à escala planetária, materializando um cartaz partilhado que fortalece decisivamente a oferta nesta região, território que a d’Orfeu assume como sua área regular de intervenção.

O certame, que em 2018 celebrou a sua 10ª edição, é uma iniciativa d’Orfeu AC coproduzida com os Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Estarreja, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Oliveira de Azeméis.

Além dos 7 Municípios da rede confirmada para 2018-2021, também já Aveiro (em duas ocasiões) e Ovar (em oito das nove edições realizadas) foram - e seguem sendo - parceiros decisivos de uma aventura cultural sem precedentes na região.

O reconhecimento desta iniciativa intermunicipal consolida-se, a cada ano, como uma imagem

de marca da região, tanto pela programação ímpar de artistas de projeção internacional, como pela crescente conquista e fidelização de públicos, às escalas local e intermunicipal, mas também com crescente projeção mediática a nível nacional e reconhecimento internacional. É o único festival português a integrar a rede europeia European Forum of Worldwide Music Festivals. Em 2017, o Festim conquistou, pela segunda vez, o selo EFFE (Europe For Festivals, Festivals for Europe), atribuído pela European Festivals Association.

O modelo partilhado deste festival, envolvendo e implicando diretamente os Municípios, aposta nas sinergias de escala e viabiliza a presença na região de grupos e artistas de uma dimensão surpreendente o que, de forma isolada, seria missão muito difícil e onerosa, para não dizer impraticável. A sólida evolução do Festim concretiza-se num programa cada vez mais compacto, num investimento de todos os parceiros para uma marca cultural de uma região inteira.

A d’Orfeu AC, em quem os Municípios depositam a confiança artística, toma a liderança deste processo de programação, numa contínua evolução e afinação do modelo Festim.





# OuTonalidades®

circuito português de música ao vivo

O OuTonalidades - circuito português de música ao vivo, o mais antigo evento da d'Orfeu AC (21 edições consecutivas realizadas desde 1997), palmilha anualmente o país de lés-a-lés, através de uma alargada rede de espaços de programação abertos à diversidade das músicas que se fazem em território nacional.

É uma plataforma que aproxima os músicos das oportunidades de circulação, articulando geografia e agenda com economia de escala e cruzando redes de contactos dentro do vasto mercado musical português.

A diversidade musical, incluindo jazz, rock, folk, experimental, tradicional, eletrónica e todos os estilos inventados ou por inventar, é marca distintiva das ecléticas programações do OuTonalidades, que se caracteriza pela portabilidade e genuinidade dos projetos musicais participantes.

A cada edição, é lançado um desafio de adesão a espaços culturais de pequeno formato, como cafés-concerto, bares associativos ou de teatros municipais e outros pequenos auditórios, que acolhem largas dezenas de concertos entre 21 de setembro e 21 de dezembro de cada ano.

O OuTonalidades é coordenado pela d'Orfeu AC, em colaboração direta com inúmeros parceiros (Municípios, Teatros, Associações), na consolidação de uma grande rede de programação, garantindo um verdadeiro circuito vivo e ativo para a música que se faz em Portugal.

Mas não só. Com a recente aposta em alianças com circuitos e festivais estrangeiros, o evento vem proporcionando possibilidades de circulação além-fronteiras para os grupos portugueses. Esta estratégia, associada ao intercâmbio com grupos estrangeiros – que entram, assim, também no circuito português –, tem afirmado o OuTonalidades a nível internacional.





# Criações

A d'Orfeu AC tem um vasto portfolio de criações estreadas ao longo dos últimos anos. A história artística da associação infere-se, de certa forma, deste portfolio destinado à circulação. Largos anos depois de uma matriz identitária claramente musical, com “Toques do Caramulo” e “Os CantAutores”, as propostas evoluíram irreversivelmente para o universo músico-teatral, ao mesmo tempo abraçando distintos públicos-alvo: os bebés (com “Conchas”) o público infantil/escolar e pré-escolar (com “Borbolino”), os espetadores jovens e adultos (com “Muito Riso, Muito Siso” “Reportório Osório” e a recente “Tia Graça”) e ainda o público sénior (“Avós da Rádio”).

Os circuitos de circulação destes espetáculos em Portugal são, essencialmente, ligados à programação de Municípios e respetivos equipamentos, por um lado, e aos festivais ou ciclos de programação de estruturas artísticas congéneres, na relação que desenvolvem com os seus públicos. A nível internacional, além da presença em festivais temáticos promovidos por estruturas privadas, existe também uma componente de iniciativa institucional nos convites que originam a circulação internacional das criações d'Orfeu AC.



# dois, pois



São dois, um acordeão e uma bateria. Entre as curvas dos botões e as dos timbalões, as polirritmias criam rimas. Ora é o fole que percute, ora é o bombo que dispara harmonias. É o diálogo ou o conflito rítmico entre os dois, com a música eletrónica a mediar. Sónia Sobral e Gonçalo Garcia – dois,pois - atrevem-se à interpretação de ideias de jovens compositores portugueses. A linguagem (ainda) ninguém identifica, pois.

[www.dorfeu.pt/doispois](http://www.dorfeu.pt/doispois)

## canções difíceis fáceis de saber

CONCERTO INFANTO-ADULTÊS

Uma cantora e atriz (Laura Rui), outra cantora e flautista (Catarina Valadas) e uma acordeonista (Sónia Sobral) desenrolam um novo de canções estimulantes aos ouvidos de todas as idades. Os espetadores desta nova criação músico-teatral vão levar com sílabas desordenadas, piruetas com as letras, métricas desformatadas, diversões desenfreadas, as gramáticas rasgadas, emoções, todos e todas!

Nunca um espetáculo foi tão infantil e adulto ao mesmo tempo. “Canções Difíceis Fáceis de Saber” é um concerto infanto-adultês..

[www.dorfeu.pt/dificeisfaceis](http://www.dorfeu.pt/dificeisfaceis)





# ORPHEUS

## VIU-SE GREGO

“Orpheus Viu-se Grego” é um espetáculo de teatro de rua apresentado a partir de uma carrinha que, chegando previamente ao local, se vê transformada num teatro sobre rodas. Das suas entranhas saíam atores, personagens, monstros, cenário, música. O público assiste a um fantástico e reinventado episódio da mitologia grega: o nascimento de Orpheus, o deus da música e da poesia, filho de Calíope e Apolo. Esta divertida performance de rua mostra-nos como a arte cria laços, mesmo entre os seres mais estranhos das fantasias históricas da Grécia antiga.

[www.dorfeu.pt/orpheus](http://www.dorfeu.pt/orpheus)



# FADO MIMADO

Um palhaço mimado, não do mimo que lhe dão mas da mímica que ele faz. Uma cantora prendada, um instrumento na mão e a vida em tempo de paz. O palhaço e a cantora estão juntos na mesma arena. Ela é linda e sedutora, já dele... só temos pena! A história de um azarado, mal-amado, desgraçado ou, talvez, abençoado. Canta-se o destino do menino até ser um belo rapaz. Mas o karma deste herói, num futuro que até dói, vai mostrar de que é capaz. Não é história de encantar, pode ser minha ou a tua... tudo aqui vamos mostrar, menos a cantora nua. Barulho, que se vai mimar o fado! Até já e obrigado!

[www.dorfeu.pt/fadomimado](http://www.dorfeu.pt/fadomimado)



## TOQUES DO CARAMULO puro folk serrano!



Os Toques do Caramulo reinventam-se continuamente, fazendo música nova das velhas cantigas e levando o público a surpreender-se com o repertório esquecido da Serra do Caramulo. Com amplo reconhecimento nacional e internacional, este é um espectáculo de forte energia musical e interacção com o público, fazendo de cada concerto uma grande festa para todas as idades.

Esta criação, que figura em importantes eventos trad-folk em Portugal e no estrangeiro, está também editada em CD: Toques do Caramulo é ao Vivo! (2007) , “Retoques” (2011) e “Mexel!” (2017).

[www.dorfeu.pt/toquesdocaramulo](http://www.dorfeu.pt/toquesdocaramulo)

## Reportório osório

“Reportório Osório” é uma colecção de canções, aliando a escrita sagaz de Luís Fernandes à magistral música de Luís Cardoso. Um desfiar de histórias pessoais no masculino, quase sempre íntimas, do dilema ao dilúvio em poucas estrofes. O quotidiano das relações afectivas transformado em canções irónicas (para não lhes chamar heróicas), em que a teatralidade da interpretação só reforça o perfil de cada personagem. O resto são... canções, as mais belas canções de umor.



[www.dorfeu.pt/reportorioosorio](http://www.dorfeu.pt/reportorioosorio)



# Tia Graça

Maria Virgínia da Graça nunca aprendeu uma nota de música do tamanho de um comboio. Nem ela, nem a mãe, nem as irmãs, nem nenhuma mulher lá de casa. Pelo contrário, todos os homens da família são músicos. Nunca teve filhos, por isso foi mãe do avô, mãe do pai, mãe dos irmãos e agora é mãe dos próprios sobrinhos. Tudo músicos. Hoje, viajada e muito vivida, a Tia Graça está surda que nem uma porta. O que, numa família destas, tem muita graça. Um espetáculo que homenageia as mulheres que vivem nos bastidores das vidas de tantos músicos, a lavar, a coser, a passar, a cozinhar, a mimar. E sempre à espera. Toda a gente devia ter uma Tia Graça.

[www.dorfeu.pt/tiagraça](http://www.dorfeu.pt/tiagraça)



## Os CantAutores - nova série -

Uma década depois, Luís Fernandes e Miguel Calhaz retomam a parceria musical que uniu as suas vozes em “Os CantAutores”, o espetáculo da d’Orfeu que, nos primeiros anos deste século, circulou por todo o país e resultou num disco de referência homónimo. Parte da obra menos conhecida dos cantautores José Afonso, Sérgio Godinho, Fausto e José Mário Branco vai voltar a subir aos palcos nacionais, agora em quinteto, na companhia do pianista Marco Figueiredo (também da formação original), do saxofonista Rodrigo Neves e do baterista Rui Lúcio.

[www.dorfeu.pt/oscantautores](http://www.dorfeu.pt/oscantautores)



# Muito Riso Muito Siso

Espectáculo que comprova a capacidade de muitos textos lusófonos em dizer grandes coisas, nem sempre com as palavras mais sérias e formais. Um espectáculo simplista, algo despido, tão-só suportado no fio das palavras, mas de humor potente! É um solo de Luís Fernandes, no papel de músico-“diseur”, dando vida e voz a textos humorísticos de grandes vultos da literatura de expressão portuguesa, criteriosamente seleccionados por Odete Ferreira.

[www.dorfeu.pt/muitorisomuitosiso](http://www.dorfeu.pt/muitorisomuitosiso)



## CONCHAS

MÚSICA E MARIONETAS NUM ESPETÁCULO PARA BEBÉS!

Partindo da memória coletiva de ambos os países (Portugal e Noruega), misturou-se a música, a expressão dramática e corporal, o movimento e as marionetas e encontrou-se um compromisso cultural identitário. Um espectáculo icónico onde a abordagem não-verbal ganha forma através da fusão fonética das duas línguas, criando novas palavras e sons, aliada à musicalidade e à linguagem corporal. “Conchas” conta a história de viajantes, pintados na tela, reais e imaginários, privilegiando os bebés e as suas famílias, porque este público é a semente que germina.

[www.dorfeu.pt/conchas](http://www.dorfeu.pt/conchas)





# Histórico

Paralelamente às criações que estão actualmente em cena, a d'Orfeu sempre procurou estimular a sua vertente criativa, assumindo-se como incubadora e berço de diversas criações artísticas:

**Pozzo**  
**Teatro, 2016 - 2017**  
**O Porco que dança**

**Birilibaile**  
**Música, 2014 - 2016**  
**Como quem baila um conto enquanto canta!**

**Olá, Bom Dia!**  
**Música, 2014 - 2016**  
**Danças e canções para um momento familiar!**

**Avós da Rádio**  
**Músico-Teatral, 2016 - 2017**  
Duas locutoras de rádio procuram desesperadamente o seu estúdio

**Contracorrente**  
**Música, 2012 - 2015**  
**Homenagem à música de intervenção**

**Mala Fanfarra**  
**Música, 2013 - 2014**  
**Um clown musical cheio de histórias!**

**Mal-Empregados**  
**Musicomédia, 2011 - 2014**  
**Uma caricatura irónica dos especialistas em polivalência. Para se chegar a uma conclusão: mal-empregados!**

**Eram 7 os Medos do Pedro**  
**Teatro, 2010 - 2013**  
**Uma história mágica de valentia para o público infantil!**

**Compasso Bebé**  
**Música, 2008**  
**Um concerto lúdico para bebés, papás, mães, vovós, titios, padrinhos, miasus, etc.**

**Monólogo a Duas Vozes**  
**Teatro, 2005 - 2007**  
palavras da boca para fora!

**Malaquias & Malacueco**  
**Clown, 2006**  
Entre malabarismos dançantes, esculturas em balões, cambalhotas aos empurrões e um toque muito particular de magia, Malaquias e Malacueco transmitem o fundamental da nossa vida: a imaginação.

**Clave de Xuva**  
**Música, 2001 - 2004**  
Temas mais ou menos conhecidos dos públicos de bares, com novas ambiências e sonoridades, tendo sempre uma especial tendência para os autores portugueses.

**Abril a Vozes**  
**Músico-Teatral, 2003**  
Espectáculo de música, teatro e poesia dedicado aos 30 anos do 25 Abril.

**Emboscadas**  
**Música, 2005**  
Recriação de temas dos cantautores de Abril, em torno da voz de Miguel Calhaz.

**Andamento**  
**Teatro, 2003**  
Seja em Abril, em Maio ou em Desmaio, a voz e a música d'Orfeu na palavra, no riso, no gesto ou no silêncio.

**Culto de Orfeu**  
**Música, 1996**  
As músicas tradicionais através da concertina, colheres, flauta

transversal, cavaquinho, zaclitruques, braguesa, guitarra, vozes, potes, teclados e outros imagináveis.

**Com Passos Simples**  
**Música, 1996 - 1999**  
Foi a primeira criação da associação, envolvendo dezenas de participantes entre alunos, formadores, sócios músicos e actores, num espectáculo representativo dos primeiros repertórios desenvolvidos na formação.

**HáCáEcoHá**  
**Músico-Teatral, 2002 - 2005**  
O gesto da voz do gesto!

**4Portango**  
**Música**  
4Portango redescobre o tango de Astor Piazzolla e nele se compasseia livremente.

**Fogueira d'Estórias**  
Viagem pelos caminhos das histórias, em redor de uma imaginária fogueira d'Estórias.

**Tio BiTle**  
**Música**  
Singela homenagem à banda mais famosa do mundo: The Beatles.

**StarTrek**  
**Música**  
StarTrek é um projecto de remistura musical que dá um toque urbano às músicas tradicionais.

# Escola de Palco

A d'Orfeu AC é, desde a sua génese, uma escola. Uma escola de cultura, de sensibilização artística através da música e dos seus cruzamentos artísticos. De forma comum à programação e à criação, a d'Orfeu AC pretende, decididamente, materializar uma abordagem transdisciplinar também na formação. A “Escola de Palco” reforça a visão transversal de um ensino artístico que nos faz querer formar tanto um artista como um técnico ou um produtor. Ou mesmo um espectador.

Convocam-se as artes performativas, na fusão ou na especialidade, evoluindo o seu ensino na síntese, que perseguimos, entre tradição e vanguarda. Começamos por batizar a ‘teatrútica’, nova disciplina inspirada pela dimensão músico-teatral da programação (desde o Festival “O Gesto Orelhudo”) e da criação (com as mais recentes criações “Reportório Osório” e “Tia Graça”, por exemplo), acrescentando ao somatório multidisciplinar uma opção educativa que promove a singularidade do cruzamento artístico.

Para esta nova convergência concorre uma equipa nuclear que passa a contar com mais profissionais criativos, cujo envolvimento no processo educativo é uma mais-valia a explorar permanentemente. A teatrútica, enquanto objeto de pesquisa e experimentação, dará o mote para a atitude artística de todos quantos se deixem tocar pela oferta formativa.

A oferta formativa da Escola de Palco contempla propostas de regularidade semanal com procura marcadamente local/regional mas, também, propostas pontuais ou temporárias (oficinas temáticas e cursos técnicos, respetivamente) capazes de atrair participantes à escala regional/nacional. E há ainda formação fora de portas, levando a Escola de Palco a outros destinos, regular ou pontualmente.





Em 2010, a d'Orfeu embarca na aventura editorial, como resposta à necessidade de materializar em suporte físico a actividade criativa desenvolvida até então. É neste contexto que surge a d'Eurídice, assumindo-se como uma alternativa no mercado editorial de então, e com o futuro em mente.

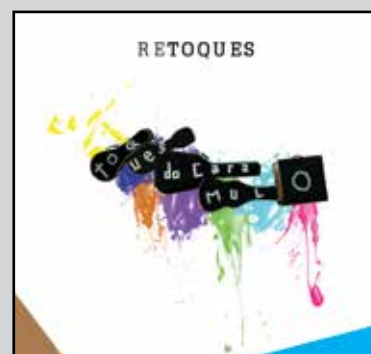
## Contexto & Significado Livro/DVD :: Dezembro 2010

Com os 15 anos d'Orfeu como mote, foi criativamente que a Associação celebrou a efeméride, com uma obra dupla: "Contexto", o livro escrito por António Pires e que nos transporta até às origens de uma associação artística que abriu novos caminhos culturais a Águeda, e "Significado - A música portuguesa se gostasse dela própria", realizado por Tiago Pereira, um testemunho visual de contextualização contemporânea das tradições musicais que, mais que enaltecimento gratuito, antes faz o ponto de equilíbrio entre a história da própria associação e o retrato da sua posição, hoje, no meio cultural.



## Toques do Caramulo CD "Retoques" :: Abril 2011

Segundo trabalho discográfico, e o primeiro de estúdio, de Toques do Caramulo, a criação d'Orfeu com mais reconhecimento a nível nacional e internacional, que se dedica à reinvenção da música tradicional da Serra do Caramulo.



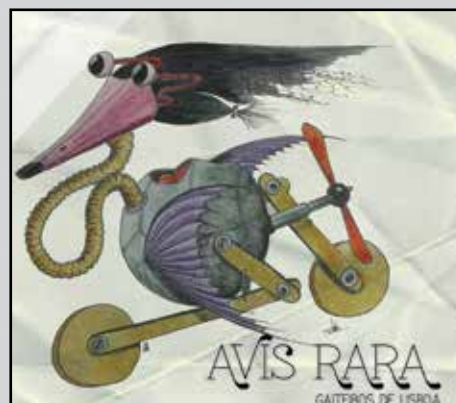
## Borbolino Livro/CD :: Maio 2012

Primeira edição literária infantil, da autoria de Odete Ferreira e ilustrações de Ricardo Falcão, conta a história de um grilo cantor e de uma estrela bailarina. Uma história para ser descoberta em família, acompanhada em CD pela sonoplastia de Rui Oliveira.



## Gaiteiros de Lisboa CD "Avis Rara" :: Junho 2012

O sexto disco dos Gaiteiros de Lisboa é uma edição d'Eurídice, numa estreita relação parceira com o grupo, enriquecendo o catálogo da editora, com uma das referências mais importantes da música portuguesa. Esta edição também conferiu à d'Eurídice o estatuto de alternativa viável às grandes companhias discográficas do mercado, sendo a primeira edição fora do âmbito criativo da d'Orfeu.



**Contracorrente**  
**EP "Contracorrente" :: Dezembro 2013**

O espectáculo da d'Orfeu que faz homenagem à música de intervenção mundial, reúne no seu primeiro EP homónimo cinco emblemáticas músicas, incluindo o tema "A morte saiu à rua", galardoado com o Prémio Adriano Correia de Oliveira no Festival Cantar Abril 2013, atribuído à melhor recriação de canções de resistência.



**Reportório Osório**  
**CD "Canções de *umor*" :: Março 2014**

Reportório Osório é uma colecção de canções, aliando a escrita sagaz de Luís Miguel Fernandes à magistral música de Luís Cardoso. Um desfiar de histórias pessoais no masculino, quase sempre íntimas, do dilema ao dilúvio em poucas estrofes. O quotidiano das relações afectivas transformado em canções irónicas, para não lhes chamar heróicas. O resto são... canções, as mais belas canções de *umor*.



**Magnólia**  
**Livro :: Março 2015**

É no feminino que se escreve Magnólia, a árvore símbolo da Mulher em sedução, da Mãe primogénita, da Primavera dos enregelados, como se lê no registo intimista que inicia o livro. Em narrativas curtas, num cochicho de mulher, a autora desenha o sol e a sombra do universo feminino e sugere traços dessa alma – o amor, a força, a paixão, o ciúme, a maternidade, o êxtase, a dor, a posse, a entrega, a heroicidade nas pequenas coisas e nas grandes causas, a subterrânea inveja, a intuição, a luta, a solidão - em cenários de sombra frequente e preconceito resistente.



**Toques do Caramulo**  
**CD "Mexê!" :: Janeiro 2017**

A memória do percurso e a vontade de um pulo. No paradoxo de um título nascido quando, em estúdio, se gritou o triunfal "não mexe!", o terceiro disco de Toques do Caramulo é um rodopio alegre e também profundo. Música fresca da nascente, colorida como fim de chuva. O movimento de uma música identitária à míngua do universo todo. E é também um momento feliz deste projeto musical mutante. Toques do Caramulo já era tradição vivida e retocada. Agora mexe!





# Apoios e financiamento

A d'Orfeu tem vindo a ser beneficiária recorrente de apoios oficiais para a Cultura, sejam os financiamentos nacionais (Direção-Geral das Artes, Instituto Português da Juventude, INATEL e outros), sejam os fundos ou programas europeus (Youth Programme, Programa Operacional da Cultura). Com fontes de receita asseguradas pelo auto-financiamento das actividades (20%), pelo Acordo Sustentado com a Direção-Geral das Artes (40%) e Câmara Municipal de Águeda, de Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Estarreja, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Oliveira de Azeméis (30%) - estes do actual Regime de Apoio às Artes - e outros apoios públicos e privados (10%), o orçamento anual da associação situa-se entre os 700.000€ e os 900.000€, que garantem o suporte e desenvolvimento da actividade cultural d'Orfeu, por um lado, e da estrutura profissional, por outro. A sedução ao Mecenato local, através dos benefícios da Lei do Mecenato por via do reconhecimento do estatuto de "Superior Interesse Cultural" pelo Ministério da Cultura, tem contribuído também para a proximidade do tecido industrial às actividades culturais d'Orfeu. É estratégia presente e futura da associação empreender esforços para que a sociedade civil se alie mais e mais a esta missão cultural em Águeda.

A economia local, pelo número inusitado de visitantes a Águeda em diversos momentos do ano - com os festivais a garantirem o maior quinhão pela presença em Águeda de público, artistas e outros participantes - a restauração, a hotelaria e outras expressões de comércio locais manifestam-se-nos regularmente agradecidas, com impactos financeiros consideráveis.

# Pontes de Proximidade

Com olhos num espectro cada vez mais abrangente de faixas etárias e extractos sociais do público, a d'Orfeu tem lançado diversos instrumentos de fidelização ao longo dos anos. Hoje, as estratégias de programação já não passam sem se dedicar também grandemente aos públicos familiar, infantil e escolar, plateias do futuro; sem fazer chegar incentivos de participação às colectividades locais, irmãos de cultura e cidadania; sem acolher na d'Orfeu as escolas (Visitas Pedagógicas) e sem a d'Orfeu ir às escolas (extensões de programação); sem promover e integrar o voluntariado como desígnio associativo ao serviço da produção cultural; sem lançar contínuas campanhas de descontos em bilhetes para espectáculos (já de si simbólicos) a toda a população; sem estabelecer protocolos com instituições que potenciem o acesso de novos públicos; sem, no fundo, lançar a sedução e retribuir a confiança do público para com as propostas d'Orfeu. Mesmo o universo d'Orfeu, só aquele que inclui Alunos, Amigos e Sócios, já toca praticamente toda a comunidade, na relação directa que estas centenas de pessoas têm com a Associação, materializada na mera ostentação desse dístico de cumplicidade que é o Cartão d'Orfeu.

Sendo similares, tanto para Sócios ou Amigos, os direitos e regalias ao nível das oportunidades e do envolvimento, a diferença resume-se na forma de admissão: ser Sócio é um vínculo institucional, cuja quota não é monetária, mas sim ao nível da participação e voluntariado nas actividades, sendo possível a admissão apenas por proposta, com base num percurso anterior de colaboração ou potencial para tal; ser Amigo, funciona por adesão livre, com uma jóia de apoio associativo contra as respectivas regalias. Em resumo, a opção divide-se entre quota monetária ou braçal. Os Alunos da EMtrad' - Escola de Música Tradicional, esses têm via aberta, com entrada livre, para todas as realizações d'Orfeu, numa lógica de contínuas oportunidades de reforço formativo.

Em números redondos, os beneficiários directos das propostas d'Orfeu nas faixas infanto-juvenil atingem anualmente um total global de 3000 indivíduos, entre alunos regulares e participantes nas múltiplas actividades dedicadas a estas faixas etárias. O público d'Orfeu em geral, esse, é inquantificável. É todo um mundo de gente, a viver a d'Orfeu em todo o lado.





# O Espírito Inter-Associativo

Sendo o trabalho em rede um dos mais valiosos activos da associação, foi estratégia prioritária, desde os primórdios, fomentar o movimento inter-associativo do concelho de Águeda. O momento-chave desse processo dá-se em 2002, com o incentivo sistemático ao movimento artístico do concelho, através das regalias oferecidas aos membros dos grupos folclóricos, bandas de música, grupos corais e grupos de teatro. Os dividendos não mais se deixaram de sentir. Daqui brotaram outras parcerias com todo o movimento associativo do concelho, tanto na área formativa, como em co-produções locais ao nível da criação, com o caso mais visível de “Rio Povo” (2007 e 2008), uma grande produção inter-associativa em pleno Rio Águeda que reuniu mais de 300 artistas de colectividades do concelho, numa criação que representa com brilhantismo a síntese entre a tradição local e o discurso

artístico contemporâneo. A fórmula foi repetida em 2009 e 2010 com novo espectáculo: “Povo que Lavas no Rio Águeda”, um musical contemporâneo e visual, tendo como mito inspirador o próprio Rio Águeda. No plano nacional, a d’Orfeu mantém parcerias ao nível da programação conjunta ou co-produções com associações, teatros e festivais. É o caso do “Tocar de Ouvido”, em Évora, em parceria com a Associação Pé de Xumbo e a Associação Portuguesa de Gaita de Foles ou a partilha e circulação de espectáculos internacionais com extensões dos principais festivais d’Orfeu, numa lista de parceiros estratégicos que inclui nomes como a ACERT (Tondela), o Teatro Art’Imagem (Porto), o Teatro Municipal da Guarda, o Teatro das Beiras (Covilhã), o Teatro de Montemuro, a ZunZum Associação Cultural (Viseu) e uma série de outros equipamentos municipais e autarquias.



# Visibilidade e Comunicação

Com uma estratégia de comunicação à altura da sua actividade, a d'Orfeu apura um claro profissionalismo no discurso ao nível de materiais e conteúdos, seja na vertente gráfica convencional (suportes impressos), seja nas soluções multimédia (web e suportes informáticos). A estratégia promocional reparte-se entre a promoção directa dos eventos/actividades, concebida no sentido imediato de mobilização dos públicos, e a divulgação genérica da associação, com conteúdos intemporais.

A e-mailing list d'Orfeu é o mais forte canal da Associação, por onde se divulgam actividades assídua e criteriosamente para destinatários, num espectro local, regional, nacional e internacional. Por fim, todos os eventos têm sempre associados cartaz e desdobrável, distribuídos em larga escala. Os eventos de maior projecção contemplam ainda a colocação de tarjas nos centros urbanos da região, as mailings via CTT para domicílios, spots rádio/TV e anúncios/suplementos especiais na imprensa regional e nacional, também acompanhados por destaques editoriais a nível de notícias, reportagens e entrevistas.



**dorfeuac**

## **Páginas Web**

dorfeu.pt | festim.pt

## **Redes Sociais**

### **FACEBOOK**

Página oficial (@dorfeuac)

OuTonalidades - circuito português de música ao vivo (@outonalidades)

Festim - festival intermunicipal de músicas do mundo (@dOrfeu.festim)

Escola de Palco (@escoladepalco)

Toques do Caramulo (@toquesdocaramulo)

Reportório Osório (@reportorioosorio)

### **TWITTER**

twitter.com/dorfeuac

### **Blogue**

dorfeuclipping.blogspot.com



# Um Passo no Mundo



Incontáveis são os artistas estrangeiros que anualmente aportam ao nosso país pela mão da d'Orfeu, integrados nas suas programações e circulações de espectáculos. Por outro lado, ao nível artístico, a d'Orfeu faz também já circular as suas próprias criações pelo estrangeiro, sendo “Toques do Caramulo” o exemplo mais corrente dessa dinâmica de mobilidade artística. Integrando a d'Orfeu co-produções artísticas com outras estruturas, há diversas notas no seu currículo internacional, com presenças artísticas em África, Europa e América Latina.

É relevante ainda o único envolvimento à data em apoios do Programa “Cultura 2000”, tendo a d'Orfeu sido parceira da rede europeia de festivais de música tradicional cigana, projecto decorrido na República Checa e que integrou a d'Orfeu enquanto parceira e promotora do português “Festival das Músicas do Mundo Cigano”. Mais engrossa a lista de ligações internacionais o trabalho de prospecção cultural que tem feito representar a d'Orfeu em certames culturais na Europa, passando ainda pelo continente americano.

Por outro lado, na cooperação juvenil artística a nível internacional, a d'Orfeu foi, nos últimos anos, activo promotor e beneficiário activo do Programa Juventude da Comissão Europeia, ao enviar continuamente comitivas de jovens artistas locais a mais de 15 países na Europa, Norte de África e América Latina, e ao acolher jovens artistas europeus em Serviço Voluntário (SVE). De realçar o projecto “d'Orfusão”, com quatro intercâmbios internacionais acolhidos em Águeda de 2001 a 2004, numa experiência colectiva e multicultural que trouxe a nós, anualmente, dezenas de jovens de vários países europeus e sul-americanos.

# Percurso

## d'Orfeu: um serviço resistente de cultura



**1995** - A d'Orfeu inicia a actividade, desde logo cumprindo o seu desígnio primeiro, a formação, com escola de música tradicional em funcionamento imediato.



**1996** - A associação torna-se espontaneamente promotora cultural ao marcar com um evento público a sua aparição na cena cultural local e com o acolhimento de uma extensão dos Encontros Musicais da Tradição Europeia, o que se repetiria durante os anos seguintes.



**1999** - Surge a primeira edição de festival próprio – O Gesto Orelhudo, a marca d'Orfeu por excelência - após angariada a experiência de produzir localmente extensões de outros

eventos (nomeadamente os Encontros Musicais da Tradição Europeia, desde 1996);



**2000** - A associação quis marcar os cinco anos de actividade e enlouqueceu: lançou-se a uma programação ininterrupta de 31 dias, durante todo o mês de Julho, com o evento “Cinco Anos é Todos os Dias”. O Espaço d'Orfeu, em Águeda, albergou todos os dias o seu mar de cumplicidades.



**2001** - Deu-se a emancipação da criação própria, com a circulação do espectáculo “Os CantAutores” – o maior empreendimento artístico da d'Orfeu até então – e a respectiva edição do CD “Os CantAutores”. No mesmo ano dá-se a primeira edição do projecto “d'Orfusão” – e toda a mobilidade internacional associada -, que viria a marcar uma dimensão internacional e multicultural das actividades da d'Orfeu, a partir desse momento.



**2002** - Nasceu o Festival Temático, formato que veio enquadrar a programação de músicas do mundo, uma área de paixão em todo o percurso da d'Orfeu. A primeira edição, a “Cimeira do Fole”, dedicada à concertina, fez brotar concertos memoráveis em Águeda e atraiu público de todo o país.



**2003/2004** - Mantém-se a linha de programação de eventos, mas a aposta, absolutamente emergente, deu-se na estrutura, o que é feito a toda a linha: dá-se grande reforço dos quadros permanentes da estrutura profissional, com a composição gradual de toda a equipa actual; investe-se como nunca na recuperação das instalações, criam-se novas condições de trabalho e de serviço cultural; dá-se primazia à optimização de todo o Espaço d'Orfeu e disponibilização ao público das valências em permanência (Teca, Espaço Internet, bard'O, lojinha...).





**2005** - Aos dez anos da associação, para além de garantir a intensa programação habitual, lança no terreno dois pesados projectos de parceria com a autarquia: as Itinerâncias (circuito de espectáculos nas 20 freguesias do concelho de Águeda, durante todo o ano) e o projecto PovoArti (formação artística ao universo dos 4 agrupamentos de escolas do concelho durante todo o primeiro semestre).



**2006** - O presente ano fica marcado pela maior capacidade de itinerância das criações d'Orfeu até à data, com uma agenda imensa de apresentações por todo o país. Paralelamente, a formação dá mostras de, com a implantação da EMtrad' – Escola de Música Tradicional, conseguir atingir

novos patamares, meio-caminho para argumentar a oficialização do ensino de instrumentos tradicionais. Em termos de programação, uma inédita parceria estratégica com a Câmara Municipal de Águeda põe de pé a 5ª edição do Festival "O Gesto Orelhudo", que marca uma nova era de relação da d'Orfeu com a comunidade: um pré-aviso de futura missão conjunta com a autarquia para a garantia e reforço das programações culturais d'Orfeu de referência.



**2007** - O ano inaugural de uma missão concertada com o município de Águeda, numa óptica de reforço dos impactos local mas simultaneamente projecção exterior da sua oferta cultural, propiciando um trabalho em continuidade do objecto cultural que a d'Orfeu assume em Águeda e a partir de Águeda. Esta missão, para além de ter garantido, finalmente e pela primeira vez, a concretização do calendário

pleno de eventos anuais, trouxe ainda a primeira aventura ao nível das produções de grande escala: Rio Povo, uma giganteca manifestação artística montada em pleno leito do rio Águeda, com a participação de centenas de artistas ligados ao associativismo concelhio.



**2008** - A implantação definitiva das propostas d'Orfeu, com o ênfase enfim colocado na consolidação dos formatos e sua vivência regular e ininterrupta junto do público, numa abrangência que deixou há muito de ser exclusivamente local. O suporte estrutural resultante do Acordo Tripartido com Autarquia e Estado iniciado no ano anterior, permitiu garantir uma agenda cultural de alta intensidade, entre a produção identitária e as co-produções para a autarquia, celebrando se ainda o êxito, pelo segundo ano consecutivo, da grande e esgotada produção interassociativa Rio Povo



**2009** - Anoda assumpção de uma intervenção de envolvimento regional. Através de novo Acordo Tripartido aprovado pelo Ministério da Cultura, agora envolvendo os municípios de Águeda, Estarreja, Ovar e Sever do Vouga, é objectivo declarado emprestar o know-how cultural da d'Orfeu a um tecido regional de municípios vizinhos e aplicar no terreno as suas teses de trabalho em rede, nomeadamente com o redesenho de um dos seus mais gratos formatos: na herança dos festivais temáticos (desde 2002), surge em 2009 a 1ª edição do **Festim** – festival intermunicipal de músicas do mundo. Com Águeda, origem incontornável e principal município beneficiário do projecto intermunicipal, a d'Orfeu prossegue a sua intensa missão formativa, criativa e de programação, na qual se inclui nova grande produção interassociativa, “Povo que

Lavas no Rio Águeda” e 1ª edição do Festival i, evento para público infantil e familiar, entre os demais eventos do cada vez mais consolidado calendário cultural.



**2010** - Enquanto multi-estrutura de formação, criação e programação a partir de Águeda, cumpriu-se a última etapa de um ciclo importante (Protocolo 2007-2010 com CM Águeda), materializado em 2010 na co-produção das Sextas Culturais e na produção inter-associativa “Povo Que Lavas no Rio Águeda”, momentos de uma clara afirmação cultural de Águeda através da ação da d'Orfeu, na antecâmara de novas estratégias locais. O culminar de 15 anos de actividade cultural e associativa dá-se com o surgimento da d'Eurídice, o braço editorial da d'Orfeu, que se estreia com a obra conjunta “Contexto e Significado”, o livro/ CD que é um retrato da evolução

da associação e uma reflexão sobre o estado da música tradicional portuguesa.



**2011** - Na programação, o **Festim** reforçou a sua implantação na região. O Festival i, dedicado ao público infantil e familiar, cresceu. O Gesto Orelhudo chegou à 10ª edição e preparou um programa especial, além da novidade de ter estreado mais um espaço cultural não convencional em Águeda: a antiga Junta dos Vinhos. O OuTonalidades teve nova extensão na Galiza, alargando as parcerias ao longo de todo o território luso-galaico. Paralelamente, mais foco na criação artística: o ano 2011 rendeu a nova criação “Mal-Empregados”, as oportunidades criativas ganharam espaço nas prioridades e o portfolio de itinerância cresceu e preparou terreno para crescer mais ainda.





**2012** - OuTonalidades atinge o maior número de sempre de grupos inscritos. Mesmo sem a continuidade da parceria com a Galiza (como vinha sucedendo desde 2008) e com a implementação de uma jóia contributiva por cada inscrição (com vista à sustentabilidade financeira do evento, num contexto de cortes nos apoios oficiais), os grupos manifestaram um interesse sem precedentes em participar no OuTonalidades 2012.

Os Toques do Caramulo, a mais reconhecida criação da d'Orfeu, são destaque da revista espanhola Interfolk, a principal publicação especializada em música folk da Península Ibérica. No mesmo ano estreia a nova criação musical "Contracorrente". O Livro-CD Borbolino é editado pela d'Eurídice, que também lança o novo disco dos Gaiteiros de Lisboa, Avis Rara.

Águeda acolheu o seminário internacional "Musication"

por intermédio da d'Orfeu, única associação portuguesa a integrar a rede europeia de difusão de música Live-DMA.



**2013** - Projecto intermunicipal da d'Orfeu viu candidatura aprovada até 2016, e subsequente assinatura do Acordo Tripartido 2013-2106 com a Direcção-Geral das Artes e os Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Estarreja e Oliveira do Bairro.

Nasce o novo projecto artístico de inclusão social: opÁ! - orquestra percussiva de Águeda, um colectivo de percussão para jovens e crianças do concelho, com um cariz de intervenção social.



**2014** - A grande novidade

do Festival i deste ano foi a inesquecível abertura na sexta-feira à noite, com o espectáculo "Sonhos de Areia" a transformar a Rua da Venda Nova num inédito palco na cidade, congregando centenas de pessoas de todas as idades.

A opÁ! retumbou vigorosamente no palco do AgitÁgueda, que se fez pequeno para a estreia deste projecto comunitário da d'Orfeu, em parceria com a autarquia e com seis instituições do concelho.

A 6.ª edição do Festim apresentou um elenco de luxo, o melhor de sempre, numa consolidação dum modelo singular de programação que destaca o Festim como uma iniciativa ímpar, afirmando-se como um dos principais festivais portugueses dedicados às músicas do mundo.

A d'Orfeu reforça a sua internacionalização ao marcar forte presença em dois importantes certames do sector cultural: na Womex, a maior feira mundial de músicas do mundo que, este ano, se realizou em Santiago de Compostela e na Fira Mediterrània de Manresa, perto de Barcelona.



**2015** - No arranque de 2015 a d'Orfeu assume uma nova estrutura orgânica com a assumpção de um Director Executivo (Aníbal Almeida, 'Joca') e um Director Criativo (Luís Fernandes, que deixa de ser coordenador-geral), dotando a estrutura de uma visão estratégica de funcionamento para os próximos anos, com vista à emergência de uma vertente criativa igualmente profissional.

A 7.ª edição do Festival inclui um Encontro de trad'Orquestras Infantis, que culminou com a apresentação conjunta da opÁ! – orquestra percussiva de Águeda e do Coro das Escolas Básicas de Miranda do Douro, projectos congéneres cruzando culturas regionais, com largas dezenas de pequenos músicos, de Águeda e do planalto mirandês, juntos para novas tradições.

O OuTonalidades deu o seu nome a um dos palcos do Festival Bons Sons para ali apresentar quatro dos projectos que integram a Bolsa de Grupos desse ano. A d'Orfeu foi ainda convidada como parceira de programação do Festival Andanças, incidindo fundamentalmente na área de programação das danças e músicas do mundo.

A celebrar 20 anos, a d'Orfeu

encetou um programa de 20 iniciativas para celebrar o seu aniversário ao longo dos últimos meses do ano, tais como Bolsas EMtrad', Casa Aberta, Campanha Especial de Amigo, Exposição 20 Fotos, Vídeo "Pessoas com Histórias", feuZine Especial, Nova Imagem e Merchandising d'Orfeu 20 Anos, Grande Sorteio d'Orfeu, etc.

O Festival O Gesto Orelhudo decorreu de 2 a 5 de Dezembro, no âmbito das comemorações dos 20 anos da d'Orfeu AC, precisamente em cima da data oficial do aniversário associativo (4 de Dezembro), instalando-se no Cine-Teatro São Pedro, que foi dividido em duas salas distintas para esta edição especial.

O Seminário para o Associativismo Cultural realizou várias jornadas pela região, num modelo itinerante decorrente do contínuo sucesso das edições desenvolvidas em Águeda nos anos anteriores.



**2016** - Vertente criativa da d'Orfeu AC abre horizontes, com co-produções para bebés e de new clown: "Conchas" e "Pozzo", respectivamente, estreiam em Abril.

Em parceria com a d'Orfeu

AC, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro lança, pela primeira vez, o Curso Livre de Música Tradicional.

O Festival anunciou um programa ibérico, revelando-se uma importante mostra da melhor criação artística nacional para a infância e contando este ano também com a presença especial de cinco companhias espanholas de referência, que apresentaram espetáculos premiados internacionalmente.

O Festim realizou-se em 6 Municípios vizinhos, com 7 grandes nomes da world music em 15 concertos, iniciando um processo intencional de compactação de calendário de que resultou o facto de, pela primeira vez, dois grupos actuarem em simultâneo num mesmo fim-de-semana (Tinariwen e Ibrahim Ferrer Jr.). Em 2016 a d'Orfeu esteve na estrada com um número recorde de oito criações distintas, fruto da estratégia de reforço da sua vertente criativa iniciada em 2015.

O grande projeto artístico-social e comunitário opÁ! inventou um novo palco na cidade ao apresentar-se no AgitÁgueda, desta vez fora do recinto principal, nas traseiras da Incubadora de Empresas.

À 15ª edição, o Festival "O Gesto Orelhudo" reinstalou-se no Espaço d'Orfeu incluindo um programa de fim-de-semana na baixa da cidade, em parceria com o evento Águeda +B.



# RECONHECIMENTOS, DISTINÇÕES E PROTOCOLOS

A par do apreço e carinho com que o público tem brindado a d'Orfeu ao longo dos anos, o reconhecimento oficial deste percurso expressa-se no conjunto de apoios e distinções, as quais a instituição se orgulha de ostentar:

## 1996

- “Óscar” da Rádio Soberania para associação do ano

## 1998

- Declaração de Manifesto Interesse Cultural, pelo Ministério da Cultura

## 1999/2000

- 1º apoio financeiro do MC/IPAE para projecto de formação (Curso “Tocata”)

## 2001

- Declaração de Instituição de Utilidade Pública, pela Presidência do Conselho de Ministros
- 1º apoio IPAE para projecto de criação (“Os CantAutores”)
- 1º apoio IPAE para festival transdisciplinar (Festival “O Gesto Orelhudo”)

## 2002

- 1º apoio IPAE para Programa Anual / Cimeira do Fole
- Apoio IPAE para Festival O Gesto Orelhudo
- Aprovação de apoio Programa Operacional Cultura (aquisição de equipamento técnico)

## 2003

- Declaração de Superior Interesse Cultural, pelo Ministério da Cultura
- Apoio programa anual Instituto das Artes
- Atribuição do galardão “Judeu d'Ouro” para a sociação do ano (pela ANATA, Águeda)

## 2004

- Renovação apoio programa anual Instituto das Artes
- Instituição pública do ano para a Associação Comercial de Águeda

## 2005

- Estabelecimento do Apoio Sustentado 2005- 2008 Ministério da Cultura / Instituto das Artes
- Renovação do estatuto de Superior Interesse Cultural, pelo Ministério da Cultura
- Troféu José Estêvão para associação do ano no distrito, pelo Jornal O Aveiro

## 2007

- Assinatura do Acordo Tripartido (entre apenas cinco em todo o país) entre Ministério da Cultura, Município de Águeda e Associação, no âmbito do Novo Regime de Apoio às Artes

## 2008

- Convénio com a AGADIC – Axencia Galega das Industrias Culturais, para expansão do circuito português de música ao vivo “OuTonalidades” à Galiza
- 1o Prémio do Concurso Nacional de Música INATEL, com Toques do Caramulo

## 2009

- Assinatura do Acordo Tripartido 2009/2010 entre Ministério da Cultural, Município de Águeda, Município de Estarreja, Município de Ovar, Município de Sever do Vouga e Associação, no âmbito do Novo Regime de Apoio às Artes
- Prémios “Melhor CCD Inatel 2009” nas categorias de Formação, Teatro e Música

## 2010

- A d'Orfeu constitui-se membro fundador, juntamente com várias associações musicais europeias, da rede “LIVE DMA”, uma plataforma internacional de redes nacionais dedicadas à circulação de música ao vivo, participando na qualidade de promotora do circuito “OuTonalidades”.

## 2011

- Alargamento territorial do Acordo Tripartido com a Direcção-Geral das Artes (2011/2012) envolvendo os Municípios de Águeda, Estarreja, Ovar, Sever do Vouga e agora também Albergaria-a-Velha.

## 2012

- O Festim torna-se membro do “European Forum of Worldwide Music Festivals”, sendo o único festival português a figurar neste organismo à escala europeia.

## 2013

- Assinatura do Acordo Tripartido 2013-2016 com a Direcção-Geral das Artes e os Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Estarreja e Oliveira do Bairro.

- “Reportório Osório”, nova criação d'Orfeu, ganha o 1º Prémio do Festival INATEL 2013, um concurso nacional entre projectos artísticos de associações filiadas de todo o país.

- O tema “A morte saiu à rua” do EP “Contracorrente” é galardoado com o Prémio Adriano Correia de Oliveira no Festival Cantar Abril, atribuído à melhor recriação de canções de resistência.

- A Secretaria de Estado da Cultura atribui a Medalha de Mérito Cultural, uma distinção do Estado Português, cuja cerimónia de entrega decorreu no próprio dia de aniversário da associação em Águeda, no Espaço d'Orfeu. A Medalha de Mérito Cultural é a maior condecoração oficial da história da d'Orfeu e, com um alto valor simbólico quanto ao reconhecimento pelos 18 anos de intensa actividade cultural, é a legitimação institucional do trabalho da associação.

## 2014

- Assinatura de protocolo com a Câmara Municipal de Ovar.

## 2015

- Assinatura de protocolos com as Câmaras Municipais de Santa Maria da Feira e de Penedono.
- O Festim obtém o selo de qualidade EFFE (Europe For Festivals, Festivals for Europe), no decorrer de um longo processo de avaliação que percorreu especialistas nacionais e um júri internacional.

## 2016

- Menções Honrosas do Prémio Acesso Cultura e do Prémio “Boas Práticas I Associativismo Juvenil” para a opÁ! – orquestra percussiva de Águeda.

## 2017

- Prémio Rosa María García Cano “Melhor Iniciativa de Programas Educativos e de Promoção das Artes Cénicas para a Infância e Juventude” atribuído ao Festival i, no âmbito da 20ª FERIA de Teatro de Castilla y León, em Ciudad Rodrigo (Espanha).

# d'Orfeu Associação Cultural

Rua Engº Júlio Portela, 6 3750-158 Águeda | PORTUGAL  
tel (+351) 234603164 dorfeu@dorfeu.pt NIF 503 724 874

.....[www.dorfeu.pt](http://www.dorfeu.pt).....